

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A GATA BORRALHEIRA QUE VIROU PRINCESA

Cleide Aparecida Carvalho Rodrigues

FE/UFG

[cleideacr@gmail.com](mailto:cleideacr@gmail.com)

Este ensaio é resultante de uma investigação em nível de doutorado, de um processo de reflexões a partir de uma experiência de gestão do centro responsável pela implantação de um sistema para cursos a distância na UFG entre 2006 a 2009 e de realização de uma pesquisa (em andamento) sobre o processo de implantação da Universidade Aberta do Brasil na UFG. Com a preocupação de acompanhar a política nacional do sistema de educação a distância as reflexões, têm como metodologia estudo bibliográfico e análise documental referente a situação desenfreada de sua expansão nas universidades públicas brasileiras. . Destaca-se que essa pesquisa é constituída de sub – projetos que abordam as seguintes temáticas: Sistema de Gestão em EAD: dimensão administrativa e pedagógica na UFG; Concepções do processo de ensino aprendizagem no curso de licenciatura em física a distância; A Gestão das políticas da EAD na Universidade Federal de Goiás; Estudo sobre estágio supervisionado na graduação a distância; Formação dos orientadores acadêmicos/tutores e suas formas de atuação nos cursos oferecidos pela UFG; Comunicação, Educação e Políticas Públicas: Estudo sobre o Programa Mídias na Educação; Trajetória da formação de professores a distância no Estado de Goiás e a formação de professor a distancia na UFG: um estudo sobre o material didático da disciplina de Libras. Até 2005 esta modalidade de educação era concebida pela maioria das instituições públicas de ensino superior como uma “inovação” desnecessária e de altos riscos da qualidade acadêmica. Hoje, 2010 têm sido vista com magia e sedução, isto é, utilizando uma metáfora, pode-se dizer que a EAD era a “Gata Borralheira”, e agora virou “Princesa” na academia. A base dessa reflexão tem como referência documentos oficiais e estudos dos modelos de EAD e suas implicações políticas em um sistema educacional. Entende-se que num processo educativo inovador é importante ousar, criar, definir políticas. Considera-se que a alteridade é introduzida na configuração de novas formas de aprender, de gestão e de propostas educacionais, mas no campo das incertezas, das simulações, dos tempos e espaços múltiplos não se pode perder de vista os propósitos éticos de formação, fundamentados em teorias, práticas e condicionantes comunicacionais que contribuem para que o pesquisador revele as linguagens e estratégias de sedução dos discursos políticos.

**PALAVRAS CHAVES: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, CONCEPÇÃO, POLÍTICA**